

Discurso do Reitor Antônio Fernandes Filho.

Desbravar caminhos novos é sempre mais difícil do que seguir uma trilha já conhecida. E muitas vezes persistimos em nos manter em rumos que, embora aparentemente seguros, não nos instigam, não mais nos motivam ou nos colocam numa confortável posição de fazer o mesmo de sempre.

Em um mundo vertiginoso, conectado e em constante mudança, encontrar novos caminhos é questão de sobrevivência para pessoas e instituições.

Evoluir é um exercício de percepção. É um exercício de paciência. É um compromisso com o desassossego de quem deseja a constante melhoria, o crescimento contínuo e não teme inovar ou pensar diferente.

Neste dia, me encontro com este convite e essa missão: pensar uma UFCG diferente do que está.

Não porque somos pequenos, mas porque temos força, competência e somos ávidos por expressar a grandeza da nossa UFCG.

Pensar diferente para confiar na competência do nosso grupo de servidores técnico administrativos e docentes, e prover mais diálogo e mais participação, sem esquecer que não é possível executar um bom trabalho diante da falta de meios e recursos.

Pensar diferente para ampliar o diálogo com a sociedade e entender como colocar ensino, pesquisa, extensão a serviço e integrado à mesma.

Pensar diferente para não aceitar o conformismo diante das dificuldades tão conhecidas da nossa UFCG no que diz respeito à inclusão, à descentralização de decisões e respeito à individualidade de cada localidade onde há um campus da UFCG.

Pensar diferente para abraçar o pensamento inovador que floresce nas nossas ações e pesquisas.

Pensar diferente para valorizar a vida e valorizar posturas que dignificam o ser humano, num mundo onde é comum a prática da comunicação violenta.

Pensar diferente para ampliar horizontes para nossos discentes que desejam a redução dos processos fortemente burocratizados e recursos para uma educação cada vez mais alinhada ao mercado de trabalho que os espera.

É este o pensar que me faz propor uma UFCG inclusiva, inovadora e descentralizada. Uma UFCG que entende seu legado, mas caminha para diante e se propõe a construir novas visões, que contemplem a diversidade de interesses e anseios que habitam os corredores de nossos centros e unidades acadêmicas

Em minha fala, quero registrar o afeto por esta comunidade e o compromisso de entregar uma gestão técnica e comprometida, voltada à solução dos problemas que todos conhecemos, mas capaz de entender as necessidades e traços que fazem de nós a UFCG que conhecemos.

Aos campi de Campina Grande, Cuité, Sumé, Sousa, Pombal, Patos e Cajazeiras, faço minha saudação como reitor e convido esta comunidade diversa, criativa e pujante a unir esforços neste momento, onde o novo caminho se apresenta.

Vamos trilhá-lo com fé, com verdade, com honestidade e com confiança.

Aqui deixo expresso meu mais sério compromisso com esta instituição e com as pessoas que a fazem.

Convido-os a aplaudir esta instituição e a dedicar toda boa vontade ao trabalho neste novo quadriênio, que nos traz desafios, mas que certamente nos permitirá vencer, enquanto coletividade.

Muito obrigado a todos e sejamos cada dia mais UFCG.